



Obra Kolping do Brasil

Desenvolvendo pessoas, famílias e comunidades



Balanço anual e
demais relatórios
contábeis e financeiros

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS 2017



SUMÁRIO

PÁG.

03

Carta da
administração

PÁG.

06

Relatório dos auditores
independentes

PÁG.

11

Demonstrações contábeis
2016 e 2017

PÁG.

18

Notas explicativas

PÁG.

32

Parecer do
Conselho Fiscal

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com imenso prazer que apresentamos as **Demonstrações Financeiras da OBRA KOLPING DO BRASIL**, referentes ao ano de 2017.

A nossa determinação em **DESENVOLVER CONTINUAMENTE** a gestão institucional para que, de maneira mais efetiva e transparente, possamos cumprir a nossa missão, contribuiu para que gradativamente melhorássemos os nossos resultados financeiros e operacionais.

Apresentamos os números de 2017, onde foi apurado um **resultado operacional positivo no valor de R\$ 39.471**, porém, após serem consideradas as despesas contábeis de depreciação no valor de R\$ 410.728 e as despesas de reserva para processos judiciais no valor de R\$ 180.076, chegamos a um resultado contábil negativo de R\$ 551.333 devidamente esclarecido em detalhes nas notas explicativas.

Portanto, o **superávit operacional de R\$ 39.471** demonstra equilíbrio na gestão da entidade já que despesas contábeis de depreciação não impactam no caixa da instituição e são estimadas nesta monta, pois são calculadas obedecendo às normas contábeis vigentes no país, e as despesas de reserva para processos judiciais podem ou não acontecer, já que se tratam de uma estimativa de risco jurídico indicada pelos advogados da organização.

Após este esclarecimento, o resultado **contábil** foi constituído de **R\$ 2.731.431 em receita e R\$ 3.282.764 de despesas, impactadas pelas contas descritas acima.**

Tratando-se de uma instituição voltada para a **Assistência Social**, aplicou em 2017 nesta área o valor de **R\$ 1.751.346**, que corresponde a **53% de todas as despesas**, aplicando o restante dos recursos em **Atividades de Gestão, suporte aos projetos e atividades institucionais**, que resultaram o total de **R\$ 1.531.418, 47% de tudo que foi gasto durante o ano.**

A **QUALIDADE** das demonstrações financeiras da **OBRA KOLPING DO BRASIL** com o detalhamento descritivo nas notas explicativas visou aumentar a transparência e confiabilidade nas informações. Pois, entendemos que esta é a melhor forma de se comunicar e respeitar todos parceiros, doadores e membros Kolping que acreditam e apoiam nossos projetos e iniciativas.

Temos orgulho de contar com a **determinação, a dedicação, a simplicidade** e o **comprometimento** da **equipe da OBRA KOLPING DO BRASIL** pelos os **RESULTADOS** da instituição, e não os alcançaríamos se não tivéssemos **pessoas alinhadas com nossos valores e ideais**, pois sabemos que **gente é fundamental para o desenvolvimento de nossa missão.**


Uma grande equipe formada por **associados, membros, líderes, apoiadores e colaboradores** que, em cada instância e local de trabalho e influência, dedica-se a **causa Kolping, ao nosso ideal.**

Ao mesmo tempo em que desenvolvemos **soluções técnicas em projetos sociais**, temos **cuidado e carinho com as pessoas atendidas e envolvidas.**

AGRADECEMOS o apoio dos **parceiros doadores**, o auxílio dos **fornecedores**, a competência e dedicação dos **colaboradores** e a confiança dos nossos **líderes espalhados pelo Movimento**, por acreditarem em nosso trabalho e darem suporte ao máximo a **OBRA KOLPING DO BRASIL.**

Nossos **agradecimentos se estendem principalmente aos nossos públicos atendidos e associados**, que são a verdadeira razão da nossa existência e de nosso desenvolvimento.

Muito obrigado!



Edvaldo Azevedo
Presidente



João Ederson de Oliveira e Silva
Diretor Executivo

Diretoria Executiva 2017 à 2020

Edvaldo Azevedo
Presidente

Erick Souza Ávila
Vice-presidente

Luiz Carlos Delgado de Aguiar
Secretário

Gilmara das Neves Alves
2ª Secretária

Rodrigo Rodrigues Pedroso
Tesoureiro

Carla da Silva Pereira
2ª Tesoureira

Jéssica Soares Ferreira
1ª Diretora de Juventude

Pedro Paulo de Mesquita Nascimento
2º Diretor de Juventude

Pe. Pedro Arnaldo da Silva
Assistente Eclesiástico

Pe. Alexandre Pessoa Garcia
Vice-assistente Eclesiástico

Conselho Fiscal 2014 à 2017

Sinésio Luiz Antonio
1º Membro

Ademir Gimenez Peress
2º Membro

Osasco - SP, 31 de dezembro de 2017

OBRA KOLPING DO BRASIL

**Demonstrações financeiras consolidadas em
31 de dezembro de 2017 com relatório dos
auditores independentes e parecer do conselho fiscal**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores da

OBRA KOLPING DO BRASIL

Osasco – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **OBRA KOLPING DO BRASIL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **OBRA KOLPING DO BRASIL** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo compulsória apenas para as empresas que tem ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 – item 5 do Conselho Federal de Contabilidade.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Conforme NBC TA 700 – item 40(b) é compulsório apenas para as entidades listadas, o fornecimento também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicados de todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

A descrição em nosso relatório de auditoria, dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria, conforme NBC TA 701 – item 5 é compulsório apenas as entidades listadas. A obrigatoriedade desses assuntos às entidades listadas, não são aplicáveis a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Osasco - SP, 02 de fevereiro de 2018.

OBRA KOLPING DO BRASIL**Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e de 2016****Em reais**

Ativo	Nota	2017	2016
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		1.324	208.231
Caixa e equivalentes de caixa - com restrição		-	52.356
Aplicações financeiras	3	228.412	-
Aplicações financeiras - com restrição	4	1.048.363	1.128.579
Aplic. financeiras - reserva para investimentos	5	1.134.625	1.242.415
Créditos a receber	6	242.526	230.614
Créditos a receber - com restrição	7	24.876	-
		2.680.126	2.862.195
Não circulante			
Imobilizado	14	46.932.911	32.948.058
		46.932.911	32.948.058
Total do ativo		49.613.037	35.810.253

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OBRA KOLPING DO BRASIL**Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e de 2016****Em reais**

Passivo	Nota	2017	2016
Circulante			
Fornecedores		4.849	3.338
Obrigações sociais e trabalhistas	8	5.097	1.397
Obrigações tributárias	9	2.333	2.073
Provisão de férias e encargos		35.913	35.145
Projetos a desenvolver	13	1.073.239	1.180.935
Outros passivos circulantes	18	46.337	22.000
		1.167.768	1.244.888
Não circulante			
Contingências a pagar	17	268.409	119.060
Total do passivo não circulante		268.409	119.060
Patrimônio líquido			
Patrimônio líquido		48.176.860	34.446.305
Total do patrimônio líquido		48.176.860	34.446.305
Total do passivo e patrimônio líquido		49.613.037	35.810.253

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OBRA KOLPING DO BRASIL**Demonstrações do Resultado**

Para exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em reais

Receitas	Nota	2017	2016
Subvenções, Convênios e Recursos Específicos	10	1.757.249	2.364.825
Donativos		4.451	2.896
Financeiras		232.196	235.536
Recursos próprios		573.555	741.305
Serviços Voluntários	23	79.205	70.209
Outras Receitas	22	4.775	32.981
Reversão de Provisão e Ganhos Processuais		80.000	247.152
Receitas		2.731.431	3.694.904
Despesas			
Salários e encargos		(396.496)	(451.577)
Administrativas e gerais		(431.267)	(323.516)
Aplicação de recursos nos projetos		(1.751.346)	(2.362.427)
Tributárias		(17.308)	(15.724)
Financeiras		(16.338)	(11.185)
Serviços Voluntários	23	(79.205)	(70.209)
Despesas		(2.691.960)	(3.234.638)
RESULTADO OPERACIONAL		39.471	460.266
Outras Receitas / Despesas			
Receitas de Alienação de Imóveis		-	770.059
Depreciação	15	(410.728)	(345.907)
Despesas na Alienação de Imóveis		-	(10.033)
Despesas com Contingências e Processos	16	(180.076)	(10.727)
Total de Outras Receitas / Despesas		(590.804)	403.392
RESULTADO CONTÁBIL: Superávit / Déficit	12	(551.333)	863.658

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OBRA KOLPING DO BRASIL**Demonstrações do Resultado por área de Atuação****Para exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016****Em reais**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
RECEITAS DE ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	1.757.249	2.364.825
Subvenções		
Subvenções Não Governamentais	1.587.687	2.253.823
Receitas Patrimoniais		
Aluguéis	169.562	111.002
DESPESAS COM ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	(1.751.346)	(2.362.427)
Despesas Empregatícias		
Salários	-	(70.171)
Encargos	-	(32.337)
Benefícios	-	(1.083)
Pessoal Sem Vínculo Empregatício		
Consultoria e Assessoria	(29.835)	-
Despesas com Projetos / Atividades		
Proteção Social Básica	(73.968)	(21.871)
Assessoramento e Garantia de Direitos	(1.531.571)	(2.196.970)
Despesas Administrativas		
Água e Esgoto	(1.619)	(1.552)
Energia Elétrica	(5.382)	(1.607)
Aluguel	-	(5.600)
Bens Irrelevantes	(3.213)	(772)
Outras Despesas Administrativas	(9.741)	(7.013)
Despesas com Consumos Diversos		
Impressos, Materiais de Escritório e de Consumo	(25.571)	(8.401)
Viagens e Estadias	(70.446)	(6.867)
Alimentação	-	(8.183)
RESULTADO ASSISTÊNCIA SOCIAL	5.903	2.398
RECEITAS DEMAIS ATIVIDADES	974.182	2.100.138
Doações		
Doações de Pessoas Jurídicas	2.256	-
Doações de Pessoas Físicas	2.195	2.896
Receitas Financeiras		
Receitas de Aplicações	227.855	228.881
Outras Receitas Financeiras	4.341	6.655
Receitas Patrimoniais		
Aluguéis	231.810	259.114
Receitas na Alienação de Imóveis	-	770.059
Outras Receitas		
Ganhos em Processos Judiciais	80.000	-
Contribuições de Associados	335.469	409.564
Serviços Voluntários	79.205	70.209
Reversão de Provisão	-	247.152
Outras Receitas das Atividades	11.051	105.608

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OBRA KOLPING DO BRASIL**Demonstrações do Resultado por área de Atuação****Para exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016****Em reais**

DESPESAS DEMAIS ATIVIDADES	(1.531.418)	(1.238.878)
Despesas Empregatícias		
Salários	(311.672)	(344.383)
Encargos	(24.906)	(49.634)
Benefícios	(59.918)	(54.266)
Pessoal Sem Vínculo Empregatício		
Consultoria e Assessoria	(48.660)	(12.310)
Despesas Administrativas		
Água e Esgoto	(3.402)	(2.420)
Energia Elétrica	(5.332)	(6.816)
Telefones e Internet	(11.582)	(14.070)
Seguros	(4.129)	(4.520)
Depreciações e Amortizações	(410.728)	(345.907)
Cartório	(4.958)	(3.273)
Serviços Profissionais	(47.685)	(46.861)
Serviços Voluntários	(79.205)	(70.209)
Taxa Societária	(20.899)	(31.014)
Despesas com Contingências e Processos	(180.076)	(10.727)
Outras Despesas Administrativas	(131.558)	(106.213)
Despesas com Consumos Diversos		
Impressos, Materiais de Escritório e de Consumo	(21.857)	(8.895)
Viagens e Estadias	(103.036)	(73.832)
Alimentação	(45.477)	(42.342)
Despesas Financeiras		
Tarifas Bancárias	(12.520)	(7.285)
Outras Despesas Financeiras	(3.818)	(3.901)
RESULTADO DEMAIS ATIVIDADES	(557.236)	861.260
TOTAL RECEITAS	2.731.431	4.464.963
TOTAL DESPESAS	(3.282.764)	(3.601.305)
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) DO PERÍODO	(551.333)	863.658

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OBRA KOLPING DO BRASIL**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido****Para exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016****Em reais**

	<u>Fundo Social</u>	<u>Ajuste de Avaliação Patrimonial</u>	<u>Realização do AAP</u>	<u>Superávit /Déficit acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	516.400	27.901.496	211.345	-	28.629.241
Ajuste de Avaliação Patrimonial (AAP)	-	4.953.406	-	-	4.953.406
Realização do AAP	-	(854.845)	854.845	-	-
Transferência para fundo social	1.066.190	-	(1.066.190)	-	-
Superávit do exercício	-	-	-	863.658	863.658
Transferência para fundo social	863.658	-	-	(863.658)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.446.248	32.000.057	-	-	34.446.305
Ajuste de Avaliação Patrimonial (AAP)	-	14.281.888	-	-	14.281.888
Realização do AAP	-	(396.994)	396.994	-	-
Déficit do exercício	-	-	-	(551.333)	(551.333)
Transferência para fundo social	(154.339)	-	(396.994)	551.333	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.291.909	45.884.951	-	-	48.176.860

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OBRA KOLPING DO BRASIL**Demonstrações de Fluxo de Caixa****Para exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016****Em reais**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Atividades operacionais		
Superávit / (Déficit) do período	(551.333)	863.658
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	410.728	345.907
Ajustes de exercícios anteriores	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	14.281.888	4.953.406
Perdas (ganhos) sobre o ativo imobilizado	-	537.972
Redução (aumento) do ativo		
Contas a receber	3.041	(10.519)
Outros ativos	(39.829)	(112.013)
Aplicações financeiras	(148.196)	791.978
Aplic. financeiras - reserva para investimentos	107.790	(1.242.415)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	1.511	784
Obrigações sociais e fiscais	3.960	(6.199)
Provisão de férias	768	2.788
Projetos a executar	(107.696)	(657.687)
Provisão para contingências	149.349	(236.425)
Outras obrigações	24.337	3.483
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	<u>14.136.318</u>	<u>5.234.718</u>
Atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado	(14.395.581)	(5.046.541)
Aquisições de ativo intangível	-	-
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	<u>(14.395.581)</u>	<u>(5.046.541)</u>
Atividades de financiamentos		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	<u>-</u>	<u>-</u>
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(259.263)	188.177
Caixa e equivalentes no início do período	260.587	72.410
Caixa e equivalentes no fim do período	1.324	260.587
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	<u>(259.263)</u>	<u>188.177</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OBRA KOLPING DO BRASIL

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Para exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **OBRA KOLPING DO BRASIL (OKB)**, é uma associação sem fins lucrativos, de caráter privado e natureza filantrópica e beneficente, atuando prioritariamente no âmbito da assistência social, podendo ainda atuar nas áreas da saúde e da educação.

A entidade tem por objetivo, sem qualquer distinção quanto ao sexo, raça, cor, credo político ou religioso:

- a) Assessoramento, defesa e garantia de direitos de homens e mulheres, principalmente do trabalhador e da trabalhadora, mediante assessoramento defesa e garantia de direitos;
- b) Programas e/ou projetos de ação e formação nas áreas: religiosa, de profissionalização e geração de renda, social familiar, educacional, cultural, recreativa, esportiva, de turismo e de meio ambiente, visando a sua melhor participação na família, no trabalho e na sociedade.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

OBRA KOLPING DO BRASIL

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Para exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em reais

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Convênios a receber

Os valores de convênios a receber são contabilizados considerando o regime de competência de suas operações.

Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, com as respectivas depreciações registradas pelo método linear.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2017.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

OBRA KOLPING DO BRASIL

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Para exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em reais

g) Gratuidades e Assistência Social

Estão demonstradas conforme legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e decreto n.º 8.242/14.

h) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência

i) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Aplicações Compromissadas	228.412	-
Total	<u>228.412</u>	<u>-</u>

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS COM RESTRIÇÃO

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Poupança	128.471	120.234
Aplicações em fundos de investimentos	-	35.926
Aplicações em CDB	637.610	462.135
Aplicações Compromissada	282.282	510.284
Total	<u>1.048.363</u>	<u>1.128.579</u>

As aplicações compromissadas são valores com restrição e estão comprometidos com o saldo de projetos a desenvolver descritos na nota 13.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RESERVAS PARA INVESTIMENTO

Valores destinados aos gastos com a construção do Centro Nacional Kolping:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Aplicações em fundos de investimentos	-	201.137
Aplicações Compromissada	1.134.625	1.041.278
Total	<u>1.134.625</u>	<u>1.242.415</u>

OBRA KOLPING DO BRASIL**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

Para exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em reais

6. CRÉDITOS A RECEBER

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Adiantamento a funcionários	25.000	30.597
Adiantamentos diversos	93.552	81.310
Bloqueios e depósitos judiciais	100.943	73.172
Impostos a recuperar / compensar	2.720	2.720
Aluguéis a receber	19.970	42.440
Outros créditos	341	375
Total	<u>242.526</u>	<u>230.614</u>

7. CRÉDITOS A RECEBER COM RESTRIÇÃO

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Aluguéis a receber	24.876	-
Total	<u>24.876</u>	<u>-</u>

8. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Salários a pagar	-	-
13º a pagar	-	-
INSS a recolher	2.298	948
FGTS a recolher	2.799	-
PIS a recolher	-	449
Outros	-	-
Total	<u>5.097</u>	<u>1.397</u>

9. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
IRRF a recolher	2.262	1.991
Outras retenções	71	82
Total	<u>2.333</u>	<u>2.073</u>

OBRA KOLPING DO BRASIL

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Para exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em reais

10. SUBVENÇÕES, CONVÊNIOS E RECURSOS ESPECÍFICOS

A queda na receita com projetos e convênios no ano de 2017 se comparada ao ano de 2016 se deu por conta da diminuição no volume de doações internacionais, onde os parceiros reduziram seus repasses devido à dificuldade na captação de recursos.

Além disso, no ano de 2016 houve um projeto para a compra de um imóvel para a OKE Ceará no valor de R\$ 174.250, outra entrada de R\$ 431.315 para a construção da sede da Comunidade Kolping Aldeia de Carapicuíba e como em 2017 não ocorreram entradas dessa magnitude houve uma diminuição significativa no valor das receitas.

11. GRATUIDADES CONCEDIDAS

Durante o exercício de 2017 os custos e despesas correspondem às seguintes atividades:

GRATUIDADES EM ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nº	Projetos	Valor	Nº de Atendimentos	Nº de Atendidos	Responsabilidades Decorrentes e Público Atendido
1	Programa Água – Nordeste (CE, PI, PE e BA)	46.842	143	04 entidades	Entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social. - Assessoramento e garantia de direitos – conforme resolução n.º 27 de 19/09/2011 - CNAS
2	Projeto Comunidade Kolping Aldeia de Carapicuíba – SP	48.521	96	01 entidade	Entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social. - Assessoramento e garantia de direitos – conforme resolução n.º 27 de 19/09/2011 - CNAS
3	Projeto Comunidade Kolping Cajazeiras – BA	59.938	48	01 entidade	Entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social. - Assessoramento e garantia de direitos – conforme resolução n.º 27 de 19/09/2011 - CNAS
4	Projeto Comunidade Kolping Pedro Arrupe (FP) – PA	29.688	48	01 entidade	Entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social. - Assessoramento e garantia de direitos – conforme resolução n.º 27 de 19/09/2011 – CNAS
5	Projeto Comunidade Kolping Imaculada Conceição – São Paulo – SP	79.169	48	01 entidade	Entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social. - Assessoramento e garantia de direitos – conforme resolução n.º 27 de 19/09/2011 - CNAS
6	Projeto Comunidade Kolping Pe. Justino do Éden – Sorocaba - SP	55.522	48	01 entidade	Entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social. - Assessoramento e garantia de direitos – conforme resolução n.º 27 de 19/09/2011 - CNAS
7	Projeto Comunidade Kolping do Jardim São José – SP	140.052	48	01 entidade	Entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social. - Assessoramento e garantia de direitos – conforme resolução n.º 27 de 19/09/2011 - CNAS

OBRA KOLPING DO BRASIL**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras****Para exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016****Em reais**

Nº	Projetos	Valor	Nº de Atendimentos	Nº de Atendidos	Responsabilidades Decorrentes e Público Atendido
8	Comunidade Kolping Sophie Link – PA	55.349	48	01 entidade	Entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social. - Assessoramento e garantia de direitos – conforme resolução n.º 27 de 19/09/2011 - CNAS
9	Comunidade Kolping de Vila São José – SP	84.530	48	01 entidade	Entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social. - Assessoramento e garantia de direitos – conforme resolução n.º 27 de 19/09/2011 – CNAS
10	Projeto Criança Cidadã Carapicuíba – SP	10.959	48	01 entidade	Entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social. - Assessoramento e garantia de direitos – conforme resolução n.º 27 de 19/09/2011 - CNAS
11	Projeto Família e Esperança - SP	31.324	48	01 entidade	Entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social. - Assessoramento e garantia de direitos – conforme resolução n.º 27 de 19/09/2011 - CNAS
12	Projeto Kolping Ceará – CE	5.572	48	01 entidade	Entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social. - Assessoramento e garantia de direitos – conforme resolução n.º 27 de 19/09/2011 - CNAS
13	Projeto Kolping Mato Grosso - MT	154.942	48	01 entidade	Entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social. - Assessoramento e garantia de direitos – conforme resolução n.º 27 de 19/09/2011 - CNAS
14	Projeto Formação de Lideranças	92.727	93	31 entidades	Entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social. - Assessoramento e garantia de direitos – conforme resolução n.º 27 de 19/09/2011 - CNAS
15	Projeto Sustentabilidade da OKE Ceará	57.987	48	01 entidade	Entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social. - Assessoramento e garantia de direitos – conforme resolução n.º 27 de 19/09/2011 - CNAS
16	Projeto Kolping Tocantins	30.726	288	04 entidade	Entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social. - Assessoramento e garantia de direitos – conforme resolução n.º 27 de 19/09/2011 – CNAS
17	Projeto Kolping Vila Belém-MG	37.741	48	01 entidade	Entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social. - Assessoramento e garantia de direitos – conforme resolução n.º 27 de 19/09/2011 – CNAS
18	Projeto Mulher Sudeste	96.000	48	04 entidade	Entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social. - Assessoramento e garantia de direitos – conforme resolução n.º 27 de 19/09/2011 - CNAS
19	Projeto CK de Santa Cecília	44.765	48	01 entidade	Entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social. - Assessoramento e garantia de direitos – conforme resolução n.º 27 de 19/09/2011 - CNAS
20	Projeto CK Minas Caixa	19.896	48	01 entidade	Entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social. - Assessoramento e garantia de direitos – conforme resolução n.º 27 de 19/09/2011 - CNAS

OBRA KOLPING DO BRASIL**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras****Para exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016****Em reais**

Nº	Projetos	Valor	Nº de Atendimentos	Nº de Atendidos	Responsabilidades Decorrentes e Público Atendido
21	Projeto Comunidade Kolping Ressurreição	36.538	48	01 entidade	Entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social. - Assessoramento e garantia de direitos – conforme resolução n.º 27 de 19/09/2011 - CNAS
22	Projeto Kolping Rio de Janeiro	25.523	720	05 entidades	Entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social. - Assessoramento e garantia de direitos – conforme resolução n.º 27 de 19/09/2011 - CNAS
23	Projeto Comunidade Kolping Nossa Senhora da Penha	107.803	48	01 entidade	Entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social. - Assessoramento e garantia de direitos – conforme resolução n.º 27 de 19/09/2011 - CNAS
24	Projeto Comunidade Kolping Padre Estanislau-Esporte é Vida	21.044	48	01 entidade	Entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social. - Assessoramento e garantia de direitos – conforme resolução n.º 27 de 19/09/2011 - CNAS
25	Projeto Comunidade Kolping Rainha da Paz	17.318	48	01 entidade	Entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social. - Assessoramento e garantia de direitos – conforme resolução n.º 27 de 19/09/2011 - CNAS
26	Projeto Comunidade Kolping Sul Americana	40.414	48	01 entidade	Entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social. - Assessoramento e garantia de direitos – conforme resolução n.º 27 de 19/09/2011 - CNAS
27	Projeto Formação Profissional	105.871	48	04 entidade	Entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social. - Assessoramento e garantia de direitos – conforme resolução n.º 27 de 19/09/2011 - CNAS
28	Projeto Juventude do Pará	31.685	48	01 entidade	Entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social. - Assessoramento e garantia de direitos – conforme resolução n.º 27 de 19/09/2011 - CNAS
29	Projeto Kolping Maranhão	41.450	48	01 entidade	Entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social. - Assessoramento e garantia de direitos – conforme resolução n.º 27 de 19/09/2011 - CNAS
30	Projeto Kolping Minas Gerais - Sustentabilidade	27.008	48	01 entidade	Entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social. - Assessoramento e garantia de direitos – conforme resolução n.º 27 de 19/09/2011 - CNAS
31	Projeto MOBESK	114.442	96	01 entidade	Entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social. - Assessoramento e garantia de direitos – conforme resolução n.º 27 de 19/09/2011 - CNAS
	TOTAL	1.751.346	2.636	77 entidades	

OBRA KOLPING DO BRASIL

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Para exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em reais

12. RESULTADO DO EXERCÍCIO

12.1 RESULTADO DO EXERCÍCIO 2017

Neste exercício foi apurado um **resultado operacional positivo no valor de R\$ 39.471**, porém, após serem consideradas as despesas contábeis de depreciação no valor de R\$ 410.728 e as despesas de reserva para processos judiciais no valor de R\$ 180.076, chegamos a um resultado contábil negativo de R\$ 551.333.

Portanto, o **superávit operacional de R\$ 39.471** demonstra equilíbrio na gestão da entidade já que despesas contábeis de depreciação não impactam no caixa da instituição e são estimadas nesta monta, pois são calculadas obedecendo às normas contábeis vigentes no país, e a despesa de reserva para processos judiciais podem ou não acontecer, já que se tratam de uma estimativa de risco jurídico indicada pelos advogados da organização.

12.2 RESULTADO DO EXERCÍCIO 2016

Foi contabilizado neste ano um superávit de R\$ 863.658, devido ao reconhecimento das receitas provenientes das vendas de imóveis e reversão de provisões para contingências.

Ao analisarmos o resultado operacional notamos um déficit de R\$ 132.793, ao desconsiderarmos a depreciação de R\$ 345.907, teríamos um **superávit no resultado operacional de aproximadamente R\$ 213.114**.

12.3 RESULTADO 2016 X 2017

Apesar das diferenças apuradas entre os dois resultados contábeis de 2016 e 2017, fica constatado um **equilíbrio financeiro** quando analisados os **resultados operacionais** da entidade, **que obteve superávits de R\$ 213.114 em 2016 e R\$ 39.471 em 2017**.

A diferença significativa constatada entre os **resultados contábeis** de 2016 e 2017 onde houve, respectivamente, um superávit de R\$ 863.658 e um déficit de R\$ 551.333 se deram por conta de que em 2016 houve a venda de imóvel no valor de R\$ 770.059 e a reversão da provisão de contingências no valor de R\$ 247.152, totalizando um valor de receitas de R\$ 1.017.211, de onde provém o resultado positivo relativamente alto. Já em 2017 os valores de depreciação de R\$ 410.728 somados às provisões de contingências judiciais de R\$ 180.076 gerou um valor de despesas de R\$ 590.804, provocando o resultado negativo relativamente alto.

OBRA KOLPING DO BRASIL

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Para exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em reais

13. PROJETOS A DESENVOLVER

Recursos recebidos para utilização nos projetos os quais serão aplicados no decorrer de 2018, cuja composição é representada no Ativo por Caixa e Equivalentes com restrição, Aplicações financeiras com restrição e Contas a Receber com restrição:

<u>Assistência Social</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Proteção Social Básica		
Projeto Horizonte	34.636	34.636
Projeto Criança Cidadã Carapicuíba	3.624	-
Projeto Juventude Pará	9.180	-
Assessoramento e Garantia de Direitos		
Projeto Água	224.955	126.948
Projeto Comunidade Kolping Aldeia de Carapicuíba	4.125	4.025
Projeto Comunidade Kolping Cajazeiras - BA	28.070	3.457
Projeto Comunidade Kolping Nossa Senhora da Penha	-	104.885
Projeto Comunidade Kolping Sophie Link - PA	7.061	5.353
Projeto Casa Kolping Riachinho - TO	43.506	-
Projeto Kolping Mato Grosso	-	13.544
Projeto Kolping Piauí	-	293
Projeto Kolping Tocantins	39.006	12.088
Projeto Mulher	51.184	50.003
Projeto Comunidade Kolping Santa Paula	22.948	22.948
Projeto Kolping Maranhão	-	41.450
Projeto Comunidade Kolping Bacabal - MA	17.967	17.967
Projeto Coordenação Estadual Nordeste	5.199	-
Projeto Capacitação de Multiplicadores	6.658	-
Projeto Microfinanças	8.484	-
Projeto Formação de Lideranças	201.318	252.529
Projeto Formação Profissional Nordeste	92.765	34.243
Projeto Comunidade Kolping São Francisco	3	3
Projeto Mulher Centro Oeste, Sudeste e Sul	28.211	99.518
Projeto Kolping Rio de Janeiro	86.838	114.585
Projeto Comunidade Kolping Ressurreição	4.286	3.503
Projeto Comunidade Kolping Cicero Dantas	4.336	4.336
Projeto Formação Profissional	98.515	61.268
Projeto Filipinas	-	1.786
Projeto Sustentabilidade da OKE Ceará	-	13.987
Projeto Mobesk	364	107.580
Demais Atividades		
Geração de Renda Rio de Janeiro	50.000	50.000
TOTAL	1.073.239	1.180.935

OBRA KOLPING DO BRASIL

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Para exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em reais

14. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

	Saldo				Saldo antes do AAP	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Depreciação Após AAP	Baixas	Saldo 31.12.2017
	31.12.2016	Adições	Baixas	Transferências					
Custo	R\$	R\$	R\$	R\$					
Construções em Andamento	85.358	107.790	-	-	193.148	-	-	-	193.148
Móveis e utensílios	48.290	-	-	-	48.290	-	-	-	48.290
Veículos	73.000	-	-	-	73.000	-	-	-	73.000
Computadores e Periféricos	166.198	-	-	-	166.198	-	-	-	166.198
Máquinas e equipamentos	68.765	-	-	-	68.765	-	-	-	68.765
Comput. e Periféricos com Restrição	2.270	5.903	-	-	8.173	-	-	-	8.173
Terrenos reavaliados	22.391.965	-	-	-	22.391.965	6.850.000	-	-	29.241.965
Edificações reavaliadas	10.962.064	-	-	-	10.962.064	7.431.888	-	-	18.393.952
Total	33.797.910	113.693	-	-	33.911.603	14.281.888	-	-	48.193.491

	Saldo				Saldo antes do AAP	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Depreciação após AAP	Baixas	Saldo 31.12.2017
	31.12.2016	Adições	Baixas	Transferências					
Depreciação Acumulada	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$		R\$
Móveis e utensílios	(36.700)	(1.635)	-	-	(38.335)	-	-	-	(38.335)
Veículos	(58.417)	(7.000)	-	-	(65.417)	-	-	-	(65.417)
Computadores e Periféricos	(155.635)	(3.134)	-	-	(158.769)	-	-	-	(158.769)
Máquinas e equipamentos	(66.750)	(391)	-	-	(67.141)	-	-	-	(67.141)
Comput. e Periféricos com Restrição	(946)	(1.574)	-	-	(2.520)	-	-	-	(2.520)
Edificações reavaliadas	(531.404)	-	-	-	(531.404)	-	(396.994)	-	(928.398)
Total	(849.852)	(13.734)	-	-	(863.586)	-	(396.994)	-	(1.260.580)

Total Líquido	32.948.058	99.959	-	-	33.048.017	14.281.888	(396.994)	-	46.932.911
----------------------	-------------------	---------------	----------	----------	-------------------	-------------------	------------------	----------	-------------------

OBRA KOLPING DO BRASIL

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Para exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em reais

15. DEPRECIAÇÃO

A Entidade realizou ao longo de 2017 ajustes de avaliação patrimonial de seu imobilizado. Os laudos foram realizados pela arquiteta Karina de Castro Jesus, registrada no Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU-SP A87513-9), e teve por objetivo o de reconhecer o valor justo dos bens, baseado na premissa de sua realização e capacidade de produção, fundamentando-se ainda na avaliação e estimativa das vidas úteis e determinação do valor residual.

Para realizar os laudos e expressar o valor justo supracitado, foram seguidas as normas contábeis de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – Interpretação Técnica ICPC 10 bem como as recomendações contidas nas NBR 14653-2 (Avaliação de bens - Imóveis urbanos) da ABNT, atendendo ao grau de fundamentação II e nível de precisão III.

Para a determinação dos valores dos imóveis, utilizou-se o **Método Evolutivo**. De forma indireta, o valor do imóvel é determinado pela reprodução do valor atual de seus componentes básicos, ou seja, **terreno** e **benfeitorias (edificações)**, calculados separadamente. Onde apenas os componentes da benfeitoria é avaliada pela reprodução dos custos, já que o processo avaliatório para os terrenos necessariamente devem ser o Método Comparativo Direto, através de pesquisa de preços no mercado local.

Para fins de depreciação, **apenas os valores das benfeitorias (edificações) sofrem desvalorização** contábil, já que valor dos terrenos devem ser mantidos sem desvalorização gradativa por determinação das normas contábeis vigentes.

A inclusão destes novos imóveis no patrimônio da entidade afeta significativamente o valor anual da depreciação, onde podemos observar o aumento de R\$ 64.821 de um ano para o outro.

16. DESPESAS COM CONTINGÊNCIAS E PROCESSOS

Em 2017 a administração da entidade, baseada no parecer de seus consultores jurídicos, estimou a constituição da provisão para contingências no valor de R\$ 180.076 no exercício de 2017.

OBRA KOLPING DO BRASIL

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Para exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em reais

17. CONTINGÊNCIAS A PAGAR

A Entidade responde por processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, perante diferentes tribunais. A Administração da entidade, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, constituiu provisão para contingências em 31 de dezembro de 2017 no valor de R\$ 268.409 (Em 2016 - R\$ 119.060), onde R\$ 209.912 são para causas cujos desfechos desfavoráveis são considerados perdas possíveis, e R\$ 58.497 trata-se de uma causa cujo desfecho desfavorável é considerado **certo**, pois já houve o julgamento onde a Entidade foi condenada a efetuar o pagamento, e o processo encontra-se aguardando o arquivamento:

Tipo	Natureza	Nº Processo	Reclamante / Requerente	Valor da Causa	Valor Estimado	Valor Depósito Judicial	Possibilidade de Perda
Judicial	Cível	0001258-75.2002.8.14.0028	Lindomar Santos Guimarães	50.000	67.583		Possível
Judicial	Cível	0007045-47.2011.8.26.0462	Reino da Garotada de Poá	582.407	58.000		Possível
Judicial	Cível	0555824-44.2015.8.05.0001	Jorge Nunes Pinto	297.152	58.497	58.497	Certa
Judicial	Cível	1500390-62.2016.8.26.0606	Prefeitura de Suzano	23.009	23.000		Possível
Judicial	Trabalhista	0000099-39.2017.5.17.0013	Maria da Conceição Santana	50.000	25.000		Possível
Judicial	Trabalhista	1000956-13.2017.5.02.0231	Claudio Lustoza da Silva	100.000	36.329		Possível
			Total	1.102.568	268.409	58.497	

18. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES

Os saldos encontrados na rubrica 'Outros Passivos Circulantes' referem-se a depósitos de caução de aluguel. Em 2017 e 2016 seu total era de R\$ 46.337 e R\$ 22.000 respectivamente.

19. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade tem os tributos mencionados em seguida como base de sua renúncia fiscal: PIS sobre receitas, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, PIS sobre folha e IRRF s/ aplicações financeiras.

20. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2017 e de 2016, correspondem aos montantes de R\$ 78.849 e de R\$ 98.102, respectivamente.

OBRA KOLPING DO BRASIL

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Para exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em reais

21. IMUNIDADE PIS

A entidade não está efetuando o pagamento do PIS – Programa de Integração Social desde agosto de 2017, e solicitou a restituição dos valores pagos anteriormente.

Esta decisão é fundamentada na opinião de seus advogados que tem como base a Solução de Consulta Nº 1.022 de 19 de março de 2017, enquanto atenderem os requisitos da lei 12.101/09.

22 . OUTRAS RECEITAS

Em 2017 foi contabilizado em Despesas Recuperadas o valor de R\$ 1.207 referente a recuperação de valor pago à empresa de laticínios relacionado a produtos estragados, e diferença no cálculo do processo Bahia Gás. Além disso, também foi acrescentado R\$ 3.568 pertinente a recuperação do PIS sobre folha, totalizando R\$ 4.775.

23. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante o exercício de 2012 o Conselho Federal de Contabilidade aprovou a ITG 2002 (R1) que menciona necessidade de contabilização dos serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

A Administração entende que os serviços voluntários existentes atualmente são referentes aos membros da diretoria estatutária e os mesmos não são remunerados, conforme disposição legal e estatutária.

Os serviços voluntários dos Diretores foram calculados com base no maior salário pago pela OKB. Atualmente o estatuto prevê 10 Diretores Executivos + 3 Conselheiros fiscais, cada um trabalha em média 12h por mês para a OKB entre reuniões e demais atividades, desta forma teríamos um custo anual aproximado de R\$ 79.205 de serviços voluntários.

24. INSTRUMENTOS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros estão apresentados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescidos das receitas auferidas e despesas incorridas, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e estabelecimento de sistemas de controles.

A Entidade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e, tampouco, possui em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

OBRA KOLPING DO BRASIL

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Para exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em reais

25. COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade mantém os seguintes seguros contratados para cobrir eventuais riscos e perdas sobre os ativos:

a) Bradesco Auto/Re Companhia de Seguros, apólice nº 056485, vigência 21/02/2017 à 21/02/2018; Veículo: Marca Nissan, Tipo Grand Livina S 1.8 16V Flex, ano 2010/2010, placa EQI9614.

b) Bradesco Auto/Re Companhia de Seguros, apólice nº 056485, vigência 21/02/2017 à 21/02/2018; Veículo: Marca Volkswagen, Tipo Gol Power 1.6 MI Total Flex, ano 2007/2008, placa DZG3455.

Osasco - SP, 31 de dezembro de 2017.



Edvaldo Azevedo
RG: 19.283.137-9
CPF: 093.575.698-12
Presidente



Catherine Jean Marcouizos
CRC:1SP229.095/O-1
CPF: 806.243.758-20
Técnica de contabilidade

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Examinamos o Balanço Patrimonial da **OBRA KOLPING DO BRASIL**, levantado em 31 de dezembro de 2017 e a respectiva Demonstração de Resultados do Exercício. Nosso exame foi baseado nos registros contábeis compreendendo o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Resultado, das Mutações do Patrimônio Social e das Demonstrações de Fluxo de Caixa correspondentes ao exercício findo naquela data e no Relatório Circunstanciado da Auditoria.

Parecer dos Auditores Independentes e Demonstrações Financeiras procedidas em 31 de dezembro de 2017 pela **SGS AUDITORES ASSOCIADOS S/S Ltda** e nas respectivas Notas Explicativas, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente a posição patrimonial da **OBRA KOLPING DO BRASIL**, razão pela qual somos favoráveis à aprovação das mesmas.

Osasco - SP, 8 de março de 2018.



Sinésio Luiz Antonio
1º Membro do Conselho Fiscal
CPF 123.894.958-42



Ademir Gimeness Peress
2º Membro do Conselho Fiscal
CPF 669.931.168-34